



## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**3º Trimestre**

**São Carlos**

**2018**



**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

ROSSIELI SOARES DA SILVA

**REITORA DA FUFSCar**

WANDA APARECIDA MACHADO HOFFMANN

**VICE-REITOR DA FUFSCar**

WALTER LIBARDI

**PRÓ REITOR DE ADMINISTRAÇÃO DA UFSCar**

MARCIO MERINO FERNANDES

**Contador Responsável da FUFSCar**

ANA MARIA JANK

## **Apresentação**

As Demonstrações Contábeis Consolidadas da UFSCar contempla os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), bem como das respectivas Notas Explicativas.

No presente relatório estão evidenciadas as DCON de 30 de setembro de 2018. Embora não seja exigida pela legislação brasileira vigente, a divulgação trimestral das DCON representa um instrumento de transparência dos fatos geradores que são contabilizados no âmbito da FUFSCar.

Até o terceiro trimestre de 2018 as receitas orçamentárias arrecadadas (correntes) perfizeram aproximadamente R\$ 3,6 milhões, representando uma queda nominal de 35,82% em relação ao mesmo período de 2017.

A relação entre a arrecadação e a previsão dessas receitas orçamentárias em 30 de setembro de 2018 ficou em 62,09%, ou seja, 12,91 pontos percentuais a menos se comparado com a expectativa linear desse indicador para esse período (75%).

Quanto às despesas orçamentárias (correntes e de capital), as despesas empenhadas tiveram um aumento nominal de 1,81%, enquanto as despesas pagas tiveram um acréscimo nominal de 3,12% em relação ao mesmo período de 2017, totalizando R\$ 444 milhões e R\$ 436 milhões, respectivamente.

O resultado patrimonial apurado até o terceiro trimestre de 2018 foi negativo em R\$ 310 mil. No mesmo período do ano anterior, o resultado foi deficitário em R\$ 45 milhões. Dentre os principais fatores que corroboraram para o déficit que vem se acumulando desde 2017, destacam-se os ajustes patrimoniais que vem ocorrendo nos últimos períodos, como registro da Depreciação, por exemplo, e o reconhecimento de Passivos a descoberto. Ressalta-se que o resultado patrimonial deve ser analisado com cautela, pois ainda estão ocorrendo alterações oriundas da adoção do regime de competência, em convergência às normas internacionais de contabilidade do setor público e não há uma tendência consolidada para o resultado patrimonial.

O patrimônio líquido, em 30 de setembro de 2018, ficou positivo em R\$ 658 milhões. Em comparação com o valor do exercício encerrado em 2017, que foi de R\$ 683 milhões, houve um decréscimo nominal de 3,66%.



No período em análise, o passivo exigível da UFSCar alcançou R\$ 11,7 milhões (curto prazo), o que representa 5,70% do total do ativo. Em 31 de dezembro de 2017, o passivo exigível foi de R\$ 3,1 milhões, equivalendo a 0,46% do total do ativo. O aumento de 372% no passivo exigível é devido ao reconhecimento de passivos existentes, sendo R\$ 6,6 milhões referente a obrigações com pessoal (férias e 13º salário) e R\$ 4,2 milhões com fornecedores (destaca-se o valor registrado para o Serviço Autônomo de Água e Esgoto, na monta de R\$ 2,2 milhões até o terceiro trimestre de 2018).

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – apurada no Balanço Financeiro e na Demonstração dos Fluxos de Caixa –, embora positiva em R\$ 6,1 milhões até 30 de setembro de 2018, apresenta regressão constante. No mesmo período do ano anterior, observou-se uma geração líquida positiva de R\$ 8,5 milhões.

A seguir são apresentadas as DCON do Terceiro Trimestre de 2018 da FUFSCar, incluindo as respectivas Notas Explicativas.



## Demonstrações Contábeis do Terceiro Trimestre de 2018

### Balço Patrimonial

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2018		PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)	
TÍTULO		EMISSÃO 10/10/2018		PÁGINA 1	
SUBTÍTULO		VALORES EM UNIDADES DE REAL			
ORGAO SUPERIOR		20000 - MINISTERIO DA EDUCACAO			
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>6.962.511,11</b>	<b>9.140.056,01</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>11.751.088,55</b>	<b>3.157.135,20</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.095.725,37	8.434.249,17	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	6.613.633,14	126.144,30
Créditos a Curto Prazo	-	-	Emprestimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	142.532,95	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4.209.288,22	2.133.487,70
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	252.657,84	367.505,37
Estoques	724.252,79	705.806,84	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	675.509,35	335.975,93
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>663.306.163,66</b>	<b>676.773.558,45</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Estoque	-	-	Emprestimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>11.751.088,55</b>	<b>3.157.135,20</b>
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	661.393.787,24	674.807.873,81			
Bens Móveis	167.604.629,44	181.825.244,58			
Bens Móveis	212.033.778,86	106.586.909,28			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-44.098.049,42	-14.761.754,70			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	493.458.957,80	492.952.829,29			
Bens Imóveis	493.910.448,50	493.335.437,84			
(-) Deprec./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-451.490,70	-352.808,55			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	1.912.376,42	1.965.684,58			
Softwares	1.912.376,42	1.926.043,49			
Softwares	1.912.376,42	1.926.170,62			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-373,33	-133,33			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	39.641,09			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	39.641,09			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2018		PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)	
TÍTULO		EMISSÃO 10/10/2018		PÁGINA 2	
SUBTÍTULO		VALORES EM UNIDADES DE REAL			
ORGAO SUPERIOR		20000 - MINISTERIO DA EDUCACAO			
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>670.268.674,77</b>	<b>685.913.614,46</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>670.268.674,77</b>	<b>685.913.614,46</b>

ATIVO		PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>6.095.725,37</b>	<b>8.434.249,17</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>16.599.133,31</b>	<b>23.251.558,13</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>664.172.949,40</b>	<b>677.479.365,29</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>8.819.828,67</b>	<b>895.947,42</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>644.849.712,79</b>	<b>661.766.108,91</b>

QUADRO DE COMPENSAÇÕES					
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>21.210.959,81</b>	<b>20.449.039,36</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>36.970.773,70</b>	<b>60.356.720,64</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	21.210.959,81	20.449.039,36	Execução dos Atos Potenciais Passivos	36.970.773,70	60.356.720,64
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	43.097,67	134.582,19	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	20.991.075,16	20.137.670,19	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	3.481.680,00	3.481.680,00
Direitos Contratuais a Executar	176.786,98	176.786,98	Obrigações Contratuais a Executar	33.489.093,70	56.875.040,64
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>21.210.959,81</b>	<b>20.449.039,36</b>	<b>TOTAL</b>	<b>36.970.773,70</b>	<b>60.356.720,64</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL		SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO	
DESTINAÇÃO DE RECURSOS			
<b>Recursos Ordinários</b>			<b>-7.905.175,18</b>
<b>Recursos Vinculados</b>			<b>-2.598.232,76</b>
Educação			-8.185.200,71
Seguridade Social (Exceto RGPS)			-60.096,52
Operação de Crédito			-767.761,06
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas			3.906.959,31
Outros Recursos Vinculados a Fundos			-489.033,19
<b>TOTAL</b>			<b>-10.503.407,94</b>



## Balanco Orçamentário

### Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSAO 10/10/2018	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>5.728.764,00</b>	<b>5.728.764,00</b>	<b>3.557.046,86</b>	<b>-2.171.717,14</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>150.000,00</b>	<b>150.000,00</b>	<b>35.829,59</b>	<b>-114.170,41</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	150.000,00	150.000,00	35.829,59	-114.170,41
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	-	-	-	-
<b>Receita Industrial</b>	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>5.578.764,00</b>	<b>5.578.764,00</b>	<b>3.480.306,46</b>	<b>-2.118.457,54</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.578.764,00	5.578.764,00	3.480.306,46	-2.118.457,54
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	-	-	<b>60.918,81</b>	<b>60.918,81</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	32.030,76	32.030,76
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	28.290,05	28.290,05
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2018	PERIODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSAO 10/10/2018	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>5.728.764,00</b>	<b>5.728.764,00</b>	<b>3.557.046,86</b>	<b>-2.171.717,14</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito - Mercado Interno</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito - Mercado Externo</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO</b>	<b>5.728.764,00</b>	<b>5.728.764,00</b>	<b>3.557.046,86</b>	<b>-2.171.717,14</b>
<b>DEFICIT</b>	-	-	<b>440.560.620,85</b>	<b>440.560.620,85</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.728.764,00</b>	<b>5.728.764,00</b>	<b>444.117.667,71</b>	<b>438.388.903,71</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>598.127.885,00</b>	<b>621.094.465,00</b>	<b>443.296.482,82</b>	<b>438.777.966,25</b>	<b>436.024.253,33</b>	<b>177.807.982,18</b>
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>514.250.100,00</b>	<b>536.725.531,00</b>	<b>376.619.481,84</b>	<b>376.070.143,24</b>	<b>376.070.143,24</b>	<b>160.106.045,16</b>
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>83.877.785,00</b>	<b>84.368.934,00</b>	<b>66.667.000,98</b>	<b>62.707.823,01</b>	<b>59.954.110,09</b>	<b>17.701.533,02</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>6.053.655,00</b>	<b>6.053.655,00</b>	<b>831.184,89</b>	<b>324.259,29</b>	<b>324.259,29</b>	<b>5.222.470,11</b>
<b>Investimentos</b>	<b>6.053.655,00</b>	<b>6.053.655,00</b>	<b>831.184,89</b>	<b>324.259,29</b>	<b>324.259,29</b>	<b>5.222.470,11</b>
<b>Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DO RPPS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>604.181.540,00</b>	<b>627.148.120,00</b>	<b>444.117.667,71</b>	<b>439.102.225,54</b>	<b>436.348.512,62</b>	<b>183.030.452,29</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Interna</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Externa</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-



**Demonstrações Contábeis**  
**Fundação Universidade Federal de São Carlos**  
**3º Trimestre de 2018**



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 10/10/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESA			DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS			
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	604.181.540,00	627.148.120,00	444.117.667,71	439.102.225,54	436.348.512,62	183.030.452,29
<b>TOTAL</b>	<b>604.181.540,00</b>	<b>627.148.120,00</b>	<b>444.117.667,71</b>	<b>439.102.225,54</b>	<b>436.348.512,62</b>	<b>183.030.452,29</b>

**ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>2.705.742,07</b>	<b>7.227.826,41</b>	<b>6.695.884,15</b>	<b>6.692.625,85</b>	<b>658.947,02</b>	<b>2.581.995,61</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.705.742,07	7.227.826,41	6.695.884,15	6.692.625,85	658.947,02	2.581.995,61
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>6.496.997,04</b>	<b>4.569.804,53</b>	<b>4.398.404,29</b>	<b>4.391.269,98</b>	<b>593.453,33</b>	<b>6.092.079,26</b>
Investimentos	6.496.997,04	4.569.804,53	4.398.404,29	4.391.269,98	593.453,33	6.092.079,26
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>9.202.739,11</b>	<b>11.797.630,94</b>	<b>11.094.288,44</b>	<b>11.073.894,83</b>	<b>1.252.400,35</b>	<b>8.674.074,87</b>

**ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>129.624,90</b>	<b>1.275.730,15</b>	<b>1.275.518,56</b>	<b>1.193,22</b>	<b>128.643,27</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	118.380,71	118.380,71	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	129.624,90	1.157.349,44	1.157.137,85	1.193,22	128.643,27
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>36.762,81</b>	<b>809.130,22</b>	<b>483.325,60</b>	<b>362.507,43</b>	<b>-</b>
Investimentos	36.762,81	809.130,22	483.325,60	362.507,43	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>166.387,71</b>	<b>2.084.860,37</b>	<b>1.758.844,16</b>	<b>363.700,65</b>	<b>128.643,27</b>

## Balanço Financeiro



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 10/10/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ESPECIFICAÇÃO	INGRESSOS		ESPECIFICAÇÃO	DISPÊNDIOS	
	2018	2017		2018	2017
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>3.557.046,86</b>	<b>5.542.682,79</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>444.117.667,71</b>	<b>436.241.104,22</b>
Ordinárias	-	55.546,25	Ordinárias	350.726.003,86	48.930.850,24
Vinculadas	3.557.111,72	5.487.982,81	Vinculadas	93.391.663,85	387.310.253,98
Educação	28.004,80	1.513,61	Educação	-	293.416.118,87
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.529.046,80	5.486.469,20	Seguridade Social (Exceto RGPS)	89.977.989,03	89.033.890,91
( ) Deduções da Receita Orçamentária	61,86	848,27	Operação de Crédito	-	700.000,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-	-	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.541.860,88	4.160.276,20
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	-	Outros Recursos Vinculados a Fundos	871.813,28	-
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>445.591.927,76</b>	<b>437.658.203,81</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>2.335.066,89</b>	<b>979.660,50</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	434.742.874,84	417.448.078,07	Resultantes da Execução Orçamentária	120.884,50	-
Repasso Recebido	434.742.874,84	417.448.078,07	Repasso Devolvido	120.884,50	-
Independentes da Execução Orçamentária	10.849.052,92	20.209.925,14	Independentes da Execução Orçamentária	2.214.182,39	979.660,50
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	10.103.314,99	19.103.721,88	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.181.506,04	922.600,04
Movimentação de Saldos Patrimoniais	656.737,93	1.105.603,26	Demais Transferências Concedidas	3.050,59	-
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	29.024,86	57.059,88
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>7.835.433,55</b>	<b>13.141.568,87</b>	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>12.870.197,37</b>	<b>17.962.434,17</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	2.753.712,92	5.446.671,08	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.758.944,16	1.740.979,78
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	5.015.442,17	7.649.699,18	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	11.073.994,83	16.194.707,49
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	45.238,93	26.746,00	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	37.458,38	26.746,00
Outros Recebimentos Extraorçamentários	21.039,53	18.251,71	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	18.479,53	18.251,71			
Arrecadação de Outra Unidade	1.560,00	-			
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>8.434.249,17</b>	<b>7.325.322,84</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>6.095.725,37</b>	<b>6.494.579,42</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.434.249,17	7.325.322,84	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.095.725,37	6.494.579,42
<b>TOTAL</b>	<b>465.418.637,34</b>	<b>483.667.778,31</b>	<b>TOTAL</b>	<b>465.418.637,34</b>	<b>483.667.778,31</b>



### Demonstrações das Variações Patrimoniais

<b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b> SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2018	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 10/10/2018	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	20000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
		2018	2017
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>		<b>463.135.950,31</b>	<b>447.370.833,22</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>			
Impostos		-	-
Taxas		-	-
Contribuições de Melhoria		-	-
<b>Contribuições</b>			
Contribuições Sociais		-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-
Contribuição de Iluminação Pública		-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>		<b>3.496.200,91</b>	<b>5.485.639,24</b>
Venda de Mercadorias		-	-
Vendas de Produtos		-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		3.496.200,91	5.485.639,24
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>			<b>80,00</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		-	80,00
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		-	-
Aportes do Banco Central		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>		<b>459.212.958,94</b>	<b>441.724.050,20</b>
Transferências Intragovernamentais		445.591.927,76	437.655.203,81
Transferências Intergovernamentais		-	-
Transferências das Instituições Privadas		-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências de Consórcios Públicos		-	-
Transferências do Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes		-	-
Transferências de Pessoas Físicas		-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		13.621.031,18	4.065.846,39
<b>Valorização e Ganhos e/ou Ativos e Desincorporação de Passivos</b>		<b>364.319,65</b>	<b>104.003,92</b>
Reavaliação de Ativos		-	-
Ganhos com Alienação		-	430,00
Ganhos com Incorporação de Ativos		619,00	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos		363.700,65	103.567,92
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>		<b>62.470,81</b>	<b>57.059,86</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	-
Resultado Positivo de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-

<b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b> SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2018	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 10/10/2018	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	26280 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	20000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
		2018	2017
<b>Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas</b>		-	-
<b>Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas</b>		<b>62.470,81</b>	<b>57.059,86</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		<b>463.446.154,87</b>	<b>492.800.803,29</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>		<b>305.390.497,42</b>	<b>292.747.191,03</b>
Remuneração a Pessoal		241.176.564,64	229.748.105,83
Encargos Patronais		46.577.319,10	45.574.189,64
Benefícios a Pessoal		17.636.613,68	17.424.808,56
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		-	-
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>		<b>97.282.887,55</b>	<b>89.133.132,02</b>
Aposentadorias e Reformas		87.588.866,64	80.003.245,00
Pensões		9.609.551,47	8.961.896,44
Benefícios de Prestação Continuada		-	-
Benefícios Eventuais		-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda		-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		84.439,44	97.950,49
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>		<b>48.828.135,61</b>	<b>59.982.774,70</b>
Uso de Material de Consumo		1.378.440,08	3.495.363,49
Serviços		39.695.230,87	44.632.947,24
Depreciação, Amortização e Exaustão		7.754.404,08	2.944.503,97
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>		<b>17.765,99</b>	<b>168.404,34</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		17.701,13	168.308,03
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Concedidos		64,86	90,31
Aportes ao Banco Central		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>		<b>2.470.287,90</b>	<b>1.633.632,91</b>
Transferências Intragovernamentais		2.335.060,80	979.600,50
Transferências Intergovernamentais		-	-
Transferências a Instituições Privadas		35.000,00	43.902,41
Transferências a Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências a Consórcios Públicos		-	-
Transferências ao Exterior		41.589,00	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes		-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas		58.632,01	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>		<b>2.268.163,46</b>	<b>51.908.746,61</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		-	-
Perdas com Alienação		-	-
Perdas Involuntárias		25.803,89	90.681,41
Incorporação de Passivos		-	-
Desincorporação de Ativos		2.242.359,57	51.812.065,20





**Demonstrações Contábeis**  
**Fundação Universidade Federal de São Carlos**  
**3º Trimestre de 2018**



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 10/10/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26360 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
<b>Impostos</b>	<b>55.543,83</b>	<b>88.128,27</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	55.543,83	88.128,27
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custo dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>7.132.873,11</b>	<b>6.728.893,41</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	7.117.513,84	6.726.247,32
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	15.359,27	2.646,09
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-316.264,56</b>	<b>-45.429.970,87</b>
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017

## Notas Explicativas

### 1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Em 4 de outubro de 2016, o CFC publicou a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP) – Estrutura Conceitual para elaboração e divulgação de informação contábil de propósito geral pelas entidades do setor público, convergindo-a às normas internacionais e estabelecendo os conceitos que devem ser aplicados no desenvolvimento das demais NBC TSP.

Nesse sentido, ainda em 2016, foram publicadas também a NBC TSP 01 – Receita de Transação sem Contraprestação (IPSAS 23), a NBC TSP 02 – Receita de Transação com Contraprestação (IPSAS 9), a NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (IPSAS 19), a NBC TSP 04 – Estoques (IPSAS 12) e a NBC TSP 05 – Contratos de Concessão de Serviços Públicos: Concedente (IPSAS 32). Todas essas normas, inclusive a Estrutura Conceitual (*Conceptual Framework*), entraram em vigor em 1º de janeiro de 2017.

Em 2017 foram publicadas a NBC TSP 06 – Propriedade para Investimento (IPSAS 16), NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado (IPSAS 17), NBC TSP 08 – Ativo Intangível (IPSAS 31), NBC TSP 09 – Redução ao Valor Recuperável de Ativo Não Gerador de Caixa (IPSAS 21) e NBC TSP 10 - Redução ao Valor Recuperável de Ativo Gerador de Caixa (IPSAS 26), todas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2019.

As NBC TSP 01 a 10 foram convergidas às normas internacionais de contabilidade para o setor público (IPSAS - International Public Sector Accounting Standards).

As NBC T 16.9 e 16.10, de utilização obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2010, serão revogadas a partir de 1º de janeiro de 2019.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as DCON demonstram as contas do órgão 26280 – FUFSCar integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- i. Balanço Patrimonial (BP);
- ii. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- iii. Balanço Orçamentário (BO);
- iv. Balanço Financeiro (BF);
- v. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- vi. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de caixa (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa;

## **2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis**

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da FUFSCar, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

### **(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras**

A moeda funcional da União é o Real e não existem saldos em moeda estrangeira a serem convertidos para a moeda funcional neste órgão.

### **(b) Caixa e Equivalentes de Caixa**

O valor é composto única e exclusivamente pelo limite de saque disponibilizado na conta única, detalhado por fonte de recursos.

### **(c) Demais Créditos e Valores a Curto Prazo**

Composto pelos adiantamentos concedidos a título de Suprimento de Fundos e pelos valores relativos às Transferências Voluntárias oriundas de Convênios.

### **(d) Estoques**

Compreendem as mercadorias contabilizadas em estoque. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há também a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado, embora estas perdas não sejam previstas atualmente.

(e) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(f) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

(g) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(h) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado anual e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(i) Passivo Circulante

As obrigações da FUFSCar são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Na FUFSCar o passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; (iv) demais obrigações.

(j) Provisões

As provisões visam demonstrar os riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, porém não há registro das provisões na FUFSCar. As provisões devem ser reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. Devem ser atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

(k) Apuração do resultado

No modelo PCASP é possível a apuração dos seguintes resultados: patrimonial; orçamentário; e financeiro.

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável a existência de benefícios econômicos e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

### 3. Caixa e Equivalentes de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa contempla o limite de saque disponibilizado na Conta Única do Tesouro Nacional. Do montante disponível, 85,16% corresponde a receitas próprias, que soma o valor de R\$ 5.191.122,27 em 30/09/2018. A diminuição de 27,73% em relação ao encerramento do exercício de 2017 é devida pela realização dos compromissos assumidos inscritos em restos a pagar, processados e não processados.

#### 4. Demais Créditos e Valores

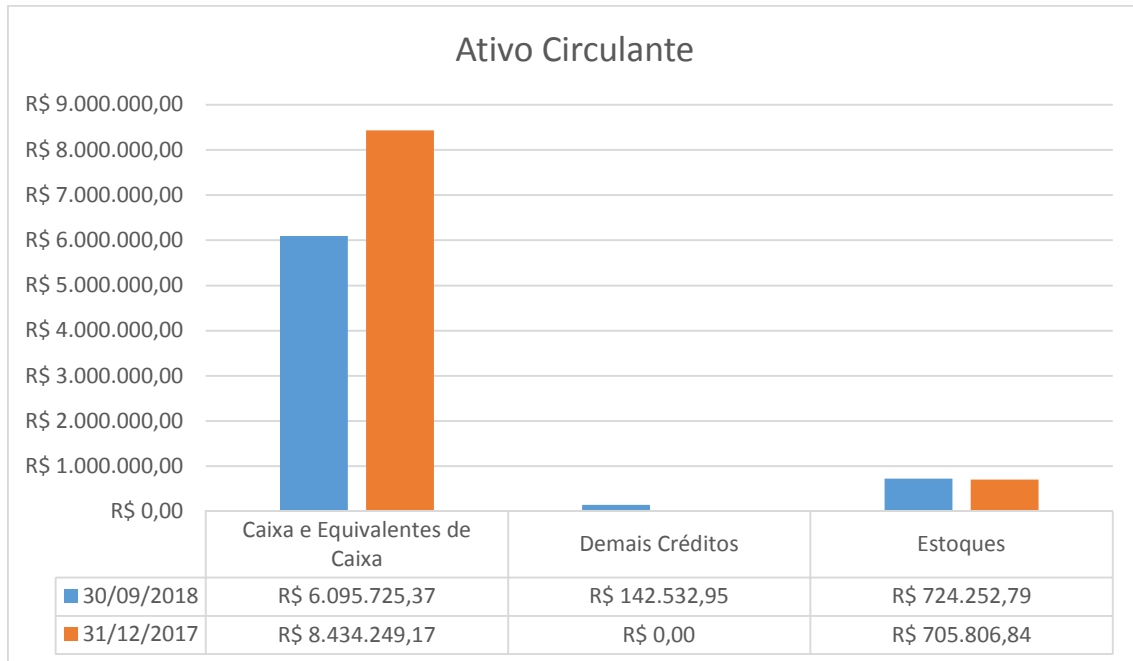
O valor contabilizado nesta linha refere-se a valores adiantados a título de 13º Salário, Férias e Suprimento de Fundos, abaixo relacionados:

2018FL000060 – R\$	1.607,78	
2018FL000060 – R\$	113.496,11	
2018FL000060 – R\$	429,06	
2018SF000011 – R\$	4.000,00	– 24/08/2018 (prestação de contas vencida) – Renato Baroni
2018SF000012 – R\$	3.500,00	– 25/08/2018 (prestação de contas vencida) – Alex Elias Carlino
2018SF000013 – R\$	2.000,00	– 28/08/2018 (prestação de contas vencida) – Edson Luiz Lazarini
2018SF000014 – R\$	4.000,00	– 29/09/2018 (prestação de contas vencida) – Edson Luiz Lazarini
2018SF000015 – R\$	2.000,00	– 27/10/2018 – Alberto Luciano Carmassi
2018SF000016 – R\$	4.000,00	– 27/10/2018 – Renato Baroni
2018SF000017 – R\$	3.500,00	– 26/10/2018 – Alex Elias Carlino
2018SF000018 – R\$	4.000,00	– 02/12/2018 – Edson Luiz Lazarini

#### 5. Estoques

Compreendem a somatória das mercadorias em estoque nos almoxarifados centrais (São Carlos, Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino), disponíveis para consumo pelas unidades internas. Ressalta-se o desuso da conta contábil 1.1.5.6.1.02.00 - Gêneros Alimentícios, devido à terceirização do fornecimento das refeições servidas no Restaurante Universitário do *Campus* São Carlos, semelhantemente aos demais *Campus*.

**Figura 1 – Ativo Circulante**



## 6. Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial se sujeitam à depreciação durante a vida útil definida, bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, serão reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Na tabela a seguir, é apresentada a evolução anual da composição do Subgrupo Imobilizado:

Figura 2 – Ativo Não Circulante

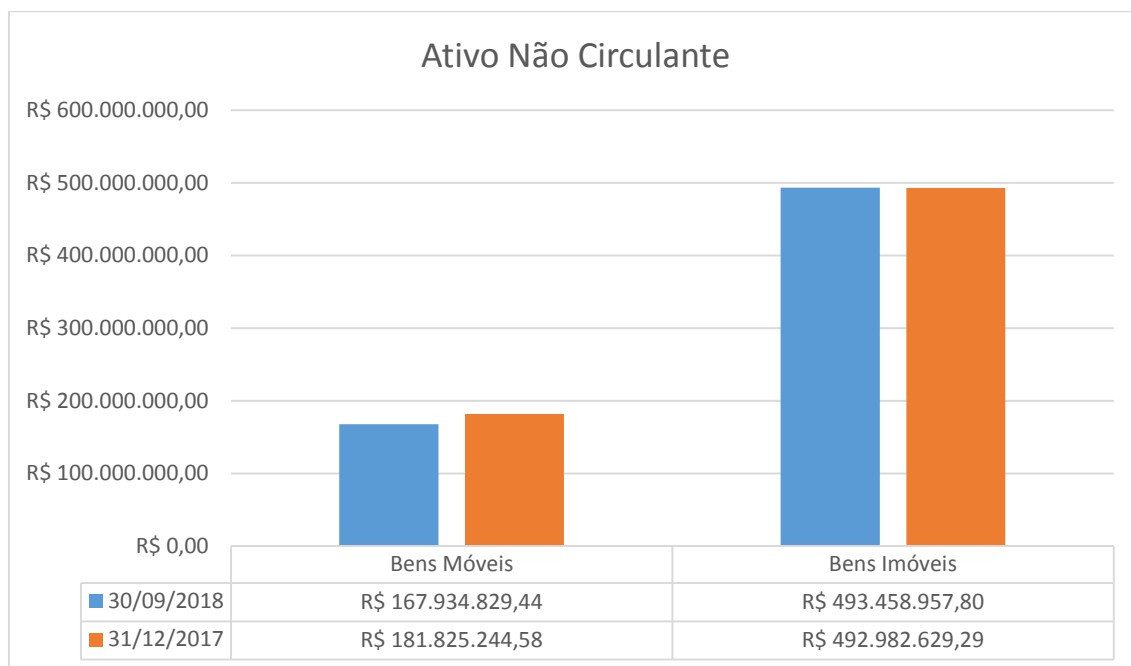


Tabela 1 – Imobilizado – Composição

	30/09/2018	31/12/2017	AH%
<b>Bens Móveis</b>	<b>167.934.829,44</b>	<b>181.825.244,58</b>	<b>92,36</b>
(+) Valor Bruto Contábil	208.452.623,04	196.586.999,28	106,04
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-41.471.910,66	-14.761.754,70	280,94
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00
<b>Bens Imóveis</b>	<b>493.458.957,80</b>	<b>492.982.629,29</b>	<b>100,10</b>
(+) Valor Bruto Contábil	493.910.448,50	493.335.437,84	100,12
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-451.490,70	-352.808,55	127,97
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
<b>Total</b>	<b>661.393.787,24</b>	<b>674.807.873,87</b>	<b>98,01</b>

Fonte: Balanço Patrimonial

Em 30/09/2018 a FUFSCar apresentou um saldo de R\$ 661.393787,24 no Ativo Imobilizado, uma diminuição de 1,99% em relação ao período anterior.



Conquanto insignificante seja o percentual apurado na análise horizontal do resultado dos períodos demonstrados, os resultados são provenientes de importantes regularizações no âmbito da contabilidade patrimonial, que serão abaixo descritas.

Os Bens Móveis da FUFSCar em 30/09/2018 totalizavam o valor bruto de R\$ 167.934.829,44 e estão distribuídos em contas contábeis específicas, conforme detalhado na tabela a seguir:

**Tabela 2 – Bens Móveis – Composição**

	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>AH(%)</b>
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	139.758.319,16	127.374.364,49	109,72
Bens de Informática	33.036.758,80	30.355.669,79	108,83
Móveis e Utensílios	15.875.118,60	15.285.098,75	103,86
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	17.057.058,53	16.631.509,35	102,56
Veículos	5.223.911,57	5.063.869,37	103,16
Peças e Conjuntos	2.090,00	0,00	0,00
Bens Móveis em Andamento	56.829,34	850.711,43	6,68
Semoventes e Equipamentos de Montaria	46.196,61	48.583,27	95,09
Demais Bens Móveis	977.496,25	977.192,83	100,03
Depreciação / Amortização Acumulada	(44.098.949,42)	(14.761.754,70)	298,74
<b>Total</b>	<b>167.934.829,44</b>	<b>181.825.244,58</b>	<b>92,36</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Dos Bens Móveis registrados na FUFSCar, antes da depreciação, 83,22% refere-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas.

Embora ínfima, a diferença apurada na conta de Bens Móveis em Andamento é devida pelo registro da individualização dos bens contabilizados como Importações em Andamento, no montante de R\$ 793.882,09 durante o exercício de 2018, restando apenas um processo pendente de regularização, no valor de R\$ 56.829,34.

De percentual expressivo, a conta de Depreciação Acumulada evidencia a contabilização do ajuste de exercícios anteriores da depreciação acumulada dos bens recebidos em doação a partir do exercício de

Os Bens Imóveis da FUFSCar em 30/09/2018 totalizavam R\$ 493.458.957,80 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

**Tabela 3 – Bens Imóveis – Composição**

	30/09/2018	31/12/2017	AH(%)
Bens de Uso Especial	462.404.800,57	462.404.800,57	100,00
Bens de Uso Comum do Povo			
Bens Dominicais			
Bens Imóveis em Andamento	31.478.140,46	29.278.393,19	107,51
Instalações	27.507,47	1.652.244,08	1,66
Demais Bens Imóveis			
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros			
Redução ao Valor Recuperável			
Depreciação / Amortização Acumulada	(451.490,70)	(352.808,55)	127,91
<b>Total</b>	<b>493.458.957,80</b>	<b>492.982.629,29</b>	<b>100,10</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 93,71% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da FUFSCar, perfazendo o montante de R\$ 462.404.800,57 em 30/09/2018 a valores brutos.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos pelas fazendas nas quais estão situados os *campus* universitários de São Carlos, Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino.

**Tabela 4 – Bens de Uso Especial – Composição**

	30/09/2018	31/12/2017	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas			
Terrenos, Glebas			
Aquartelamentos			
Imóveis de Uso Educacional	462.404.800,57	462.404.800,57	100,00
Edifícios			
Complexos, Fábricas e Usinas			
Imóveis Residenciais e Comerciais			

Aeroportos, Estações e Aeródromos

Outros Bens Imóveis de Uso Especial

<b>Total</b>	<b>462.404.800,57</b>	<b>462.404.800,57</b>	<b>100,00</b>
--------------	-----------------------	-----------------------	---------------

Fonte: Tesouro Gerencial

**(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão**

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

**(a.1) Reavaliação**

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, anualmente na data base de 31 de dezembro, por meio da reavaliação realizada por Comissão tecnicamente competente e designada, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

**(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment***

A FUFSCar não avaliou qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável até 30/09/2018.

**(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis**

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Na FUFSCar a depreciação dos bens móveis está sendo realizada de forma parcial, abrangendo apenas os bens adquiridos a partir do exercício de 2010, excetuando-se aqueles anteriormente adquiridos.

Os bens móveis recebidos em doação, a partir do exercício de 2010, tiveram sua depreciação atualizada

#### **(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet**

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que deve manter atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN para contabilização.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais deve ser apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

## **7. Fornecedores e Contas a Pagar**

Em 30/09/2018, a Fundação Universidade Federal de São Carlos, órgão 26280, apresentou um saldo em aberto de R\$ 4.309.288,22 relacionados com fornecedores e contas pagar a curto prazo.

A seguir, apresenta-se tabela segregando-se essas obrigações entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

**Tabela 5 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição**

	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>AH (%)</b>
Circulante	4.209.288,22	2.133.487,70	197,30
Nacionais	4.209.288,22	2.133.487,70	197,30
Estrangeiros	0,00	0,00	
Não Circulante	0,00	0,00	
Nacionais	0,00	0,00	
Estrangeiros	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>4.209.288,22</b>	<b>2.133.487,70</b>	<b>197,30</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

A totalidade dos fornecedores e contas a pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se a unidade gestora contratante com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 30/09/2018.

**Tabela 6 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante**

	<b>30/09/2018</b>	<b>AV (%)</b>
Unidade Gestora 154049	4.209.288,22	100,00
<b>Total</b>		<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

A unidade gestora 154049 é responsável por 100,00% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 10 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 30/09/2018.

**Tabela 7 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor**

	<b>30/09/2018</b>	<b>AV (%)</b>
1. SERVICO AUTONOMO DE AGUA E ESGOTO	2.208.239,69	52,46
2. COMPANHIA PAULISTA DE FORCA E LUZ	361.799,28	8,60
3. WORKS CONSTRUCAO & SERVICOS EIRELI	242.332,75	5,76
4. SM SERVICE SYSTEM TERCEIRIZADOS EIRELI - EPP	191.569,10	4,55
5. CARRARA SERVICOS DE SEGURANCA E VIGILANCIA EIRELI - EP	186.864,53	4,44
6. MARICI KELSEN BUNELLI & CIA LTDA - ME	123.368,44	2,93

7. ALIMENTARE NUTRICAÇÃO E SERVIÇOS EIRELI	91.972,04	2,18
8. ATENTO SÃO PAULO SERVIÇOS DE SEGURANÇA PATRIMONIAL EIRE	71.479,07	1,70
9. INTERLIMP GESTÃO DE SERVIÇOS EIRELI	71.327,29	1,69
10. GMS SERVIÇOS TERCEIRIZADOS EIRELI - ME	70.300,81	1,67
Demais	590.035,22	14,02
<b>Total</b>	<b>5.719.548,19</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Os fornecedores acima destacados representam 85,98% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- (a) Fornecedor 1: Despesas com consumo de água e esgoto das competências Outubro a Dezembro de 2017 e Janeiro a Setembro de 2018. Os passivos foram reconhecidos até que se averigou o aumento exorbitante verificado nas faturas mensais;
- (b) Fornecedor 2: Despesas com Energia Elétrica do *campus* São Carlos;
- (c) Fornecedor 3: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de limpeza do *campus* São Carlos;
- (d) Fornecedor 4: Mão-de-obra terceirizada para prestação de portaria e recepção do *campus* São Carlos.
- (e) Fornecedor 5: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de vigilância dos *campus* São Carlos, Sorocaba e Lagoa do Sino;
- (f) Fornecedor 6: Fornecimento de refeições preparadas para os Restaurantes Universitários dos *campus* Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino e da UAC (Unidade de Atendimento à Criança) do *campus* São Carlos;
- (g) Fornecedor 7: Fornecimento de refeições preparadas para o Restaurante Universitário do *campus* São Carlos;
- (h) Fornecedor 8: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de vigilância do *campus* Araras;
- (i) Fornecedor 9: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de limpeza de áreas verdes do *campus* Araras;
- (j) Fornecedor 10: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de limpeza de áreas verdes do *campus* São Carlos;

### 8. Obrigações Contratuais

Em 30/09/2018, a Fundação Universidade Federal de São Carlos, órgão 26280, possuía um saldo de R\$ 33.489.093,70 relacionados a obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos:

**Tabela 8 – Obrigações Contratuais – Composição**

	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>AH (%)</b>
Alugueis	98.916,63	1.359.281,40	7,28
Fornecimento de Bens	718.967,19	10.416.864,16	6,90
Seguros	41.703,00	144.581,02	28,84
Serviços	32.629.506,88	44.954.314,06	72,58
<b>Total</b>	<b>33.489.093,70</b>	<b>56.875.040,64</b>	<b>58,88</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

As obrigações contratuais relacionadas com Serviços representam 97,43% do total das obrigações assumidas pela Fundação Universidade Federal de São Carlos ao final do terceiro trimestre de 2018.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se a unidade gestora contratante com valores mais expressivos na data base de 30/09/2018.

**Tabela 9 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante**

	<b>30/09/2018</b>	<b>AV (%)</b>
Unidade Gestora 154049	33.489.093,70	100,00
<b>Total</b>		<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

A unidade gestora 154049 é responsável por 100,00% do total contratado.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 10 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 30/09/2018:

**Tabela 10 – Obrigações Contratuais – Por Contratado**

	<b>30/09/2018</b>	<b>AV (%)</b>
1.R.ROJIC - ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA - ME	4.519.861,12	13,50
2.ALIMENTARE NUTRICA O E SERVICOS EIRELI	2.907.863,65	8,68
3.FUNDACAO DE APOIO INST AO DESENV CIENT E TECNOLÓGICO	2.700.138,11	8,06
4.M.G. ARANDA LOCACOES - ME	2.464.442,74	7,36
5.TRUST - TOUR TURISMO LTDA - EPP	2.350.261,80	7,02
6.CONSTRUTORA ENGENHARIA E INCORPORADORA SAO TOMAS LTDA -	2.198.183,88	6,56

7. TELEFONICA BRASIL S.A.	1.879.446,76	5,61
8. WORKS CONSTRUCAO & SERVICOS EIRELI	1.852.216,62	5,53
9. MARICI KELSEN BUNELLI & CIA LTDA - ME	1.506.849,02	4,50
10. CARRARA SERVICOS DE SEGURANCA E VIGILANCIA EIRELI - EP	1.086.491,65	3,24
Demais	10.023.338,35	29,94
<b>Total</b>	<b>R\$ 33.489.093,70</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Em relação às obrigações contratuais destacadas, representam 70,23% do total contratado. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- (a) Contratado 1: Obras em Andamento do Centro de Convenções;
- (b) Contratado 2: Fornecimento de refeições preparadas para o Restaurante Universitário do *campus* São Carlos;
- (c) Contratado 3: Serviços de apoio administrativo aos projetos educacionais e institucionais dos *campi*;
- (d) Contratado 4: Locação e condução de veículos para transporte de servidores e convidados do *campus* São Carlos;
- (e) Contratado 5: Fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais para a UFSCar;
- (f) Contratado 6: Obras em Andamento dos *campus* São Carlos e Lagoa do Sino e mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de manutenção predial e condução de veículos do *campus* Lagoa do Sino;
- (g) Contratado 7: Serviço de telefonia fixa e móvel *multicampi*;
- (k) Contratado 8: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de limpeza do *campus* São Carlos;
- (h) Contratado 9: Fornecimento de refeições preparadas para os Restaurantes Universitários dos *campus* Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino e da UAC (Unidade de Atendimento à Criança) do *campus* São Carlos;
- (i) Contratado 10: Mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços de vigilância dos *campus* São Carlos, Sorocaba e Lagoa do Sino;

## 9. Resultado orçamentário

O regime orçamentário da FUFSCar segue o descrito no Art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

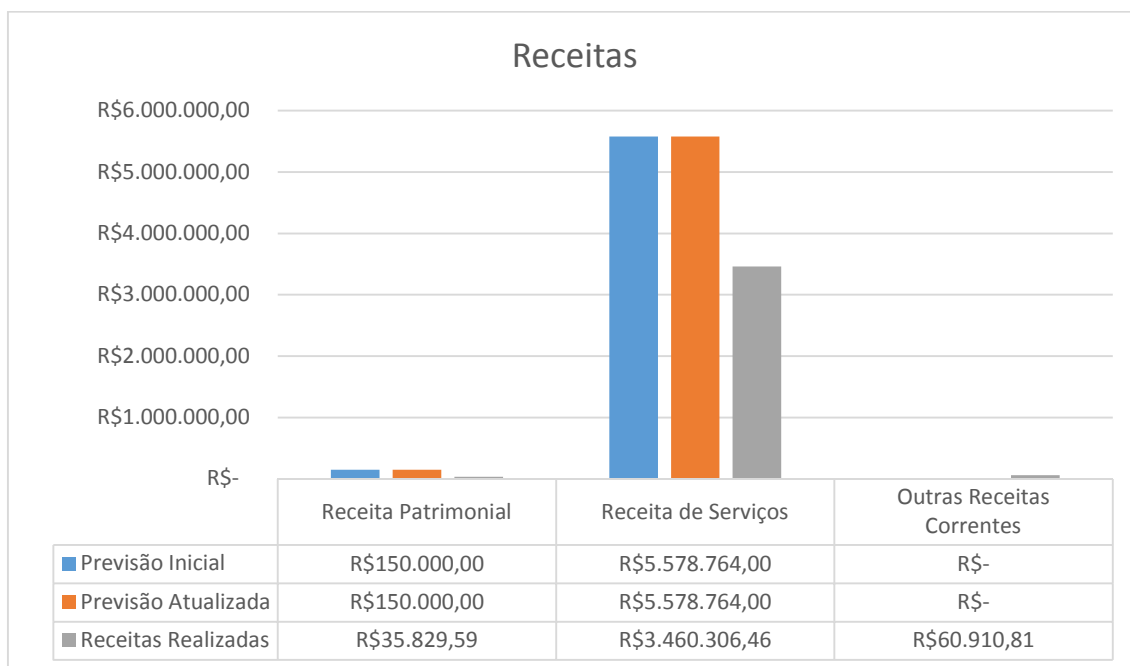


**10. Receitas**

No terceiro trimestre de 2018 as receitas orçamentárias arrecadadas (correntes) perfizeram o montante de R\$ 3.557.046,86, representando uma retração nominal de 35,82% em relação ao mesmo período de 2017.

A relação entre a arrecadação e a previsão dessas receitas orçamentárias para o terceiro trimestre do exercício de 2018 ficou em 12,91%, inferior à expectativa linear desse indicador para o período (75%).

**Figura 3 – Receitas Correntes**



**11. Despesas**

Quanto às despesas orçamentárias (despesa total empenhada), houve acréscimo de 1,81% em relação ao mesmo período do exercício de 2017, totalizando R\$ 444.117.667,71 e R\$ 436.241.104,22, respectivamente.

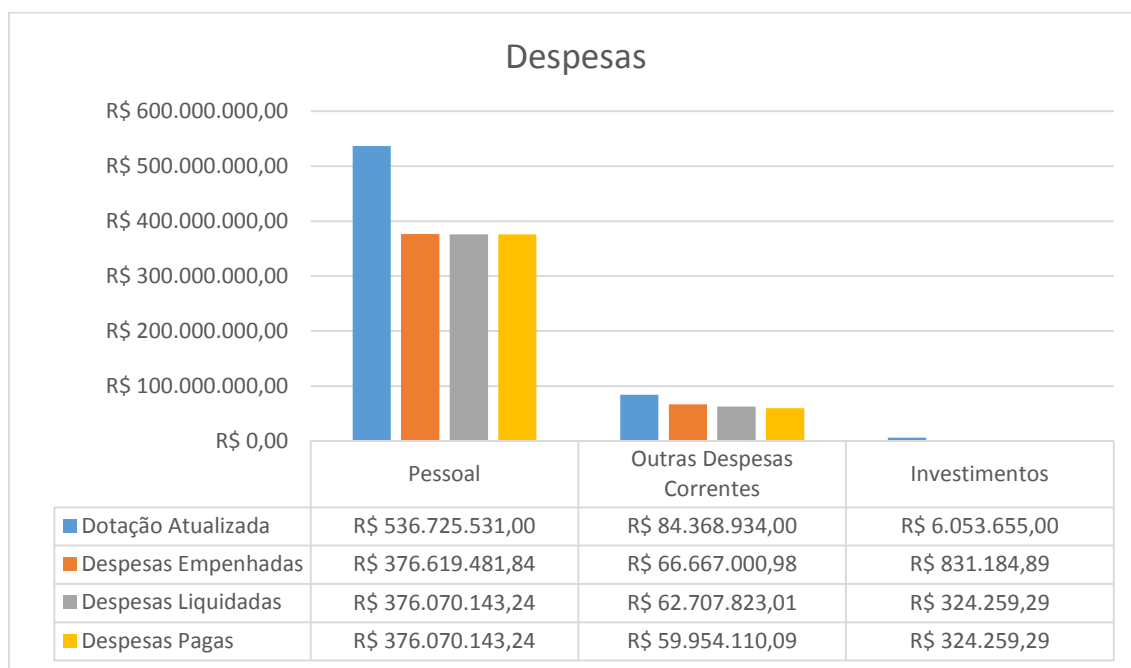
Em relação à dotação atualizada da despesa, no terceiro trimestre de 2018, houve execução de 71,37% da dotação destinada às despesas correntes e 13,73% das despesas de capital até o terceiro trimestre de 2018, tendo como execução média 70,82% da dotação total, inferior à expectativa linear desse indicador para o período (75%).

Do montante dos empenhos (re) inscritos em Restos a Pagar Não Processados em Exercícios Anteriores (R\$ 21.000.370,05), 52,83% (R\$ 11.094.288,44) foi liquidado e 5,96% foi cancelado R\$

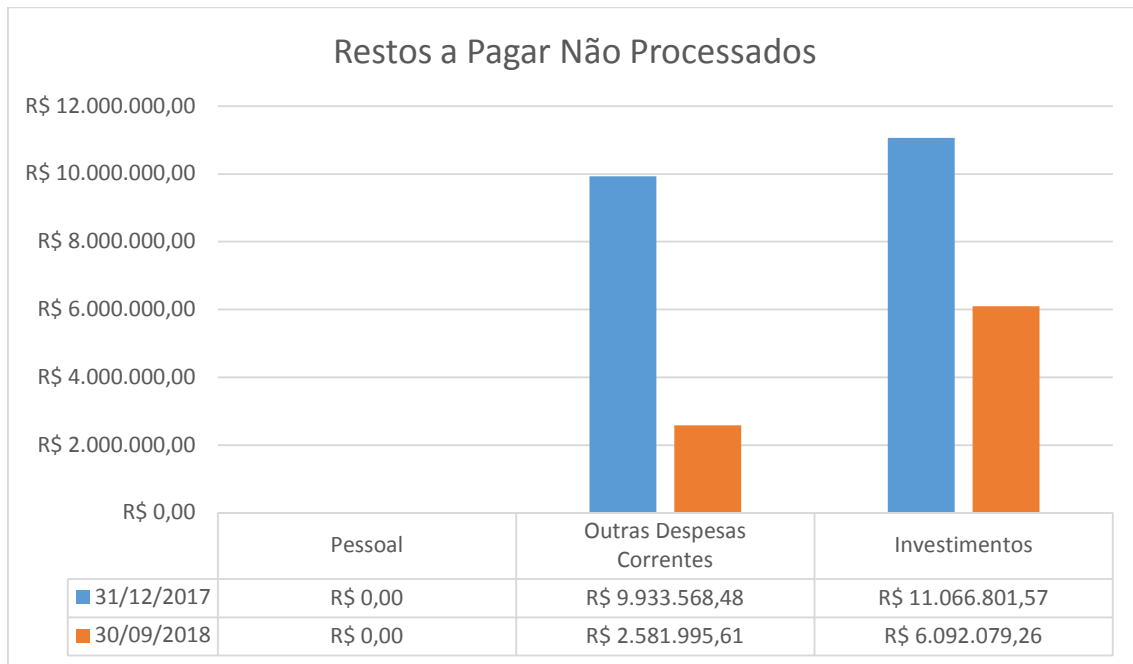
(1.252.400,35) até o terceiro trimestre do exercício de 2018, restando em 30/09/2018 saldo a liquidar de R\$ 8.653.681,26 e a pagar de R\$ 20.393,61.

Do montante dos empenhos (re) inscritos em Restos a Pagar Processados em Exercícios Anteriores 78,13% (R\$ 1.758.844,16) e 16,16% (R\$ 363.700,65) foi cancelado até o terceiro trimestre do exercício de 2018, restando saldo a pagar em 30/09/2018 de R\$ 128.643,27 (5,71%).

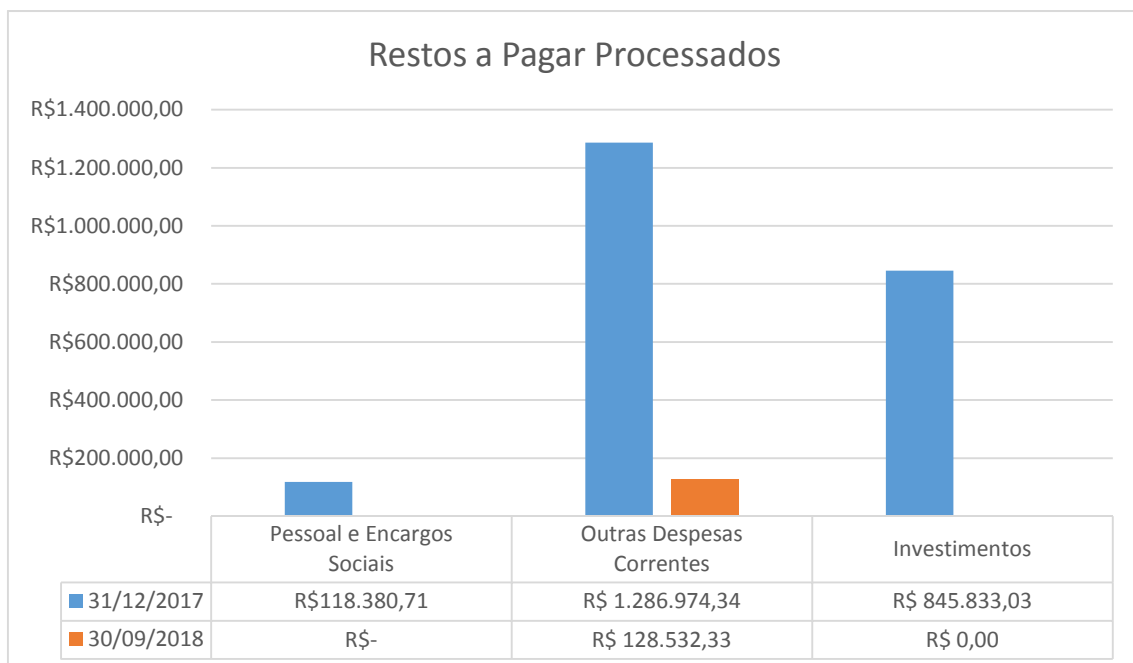
**Figura 4 - Despesas**



**Figura 5 - Restos a Pagar Não Processados**



**Figura 6 - Restos a Pagar Processados**



## 12. Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável a existência de benefícios econômicos e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) são evidenciadas nas Demonstrações das Variações Patrimoniais e compreendem o aumento no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de entrada de recurso, aumento do ativo ou diminuição do passivo, afetando positivamente a situação líquida patrimonial do ente.

Comparada ao mesmo período do exercício anterior, as VPAs mantiveram comportamento semelhante ao terceiro trimestre de 2017 pois, muito embora tenha havido queda de 36% nas VPAs oriundas da Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos, o resultado final apresenta acréscimo de 3,52% em relação ao mesmo período do exercício anterior, pois a diferença foi compensada pelo recebimento de Transferências.

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) são evidenciadas nas Demonstrações das Variações Patrimoniais e compreendem o decréscimo no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de saída de recurso, redução do ativo ou incremento do passivo, afetando negativamente a situação líquida patrimonial do ente.

A variação nominal do terceiro trimestre de 2018 em relação ao terceiro trimestre de 2017 foi inferior em 5,96%. Quando abrimos os números, identificamos que as VPDs apresentaram decréscimo na ordem de R\$ 29 milhões, dos quais se destacam: (i) R\$ 12,6 milhões pelo acréscimo das despesas com Pessoal e Encargos; (ii) R\$ 8,1 milhões pelo acréscimo das despesas com Benefícios Previdenciários e Assistenciais; (iii) R\$ 2,1 milhões pela diminuição das despesas pelo Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo. (iv) R\$ 50 milhões pelos ajustes patrimoniais nas contas de depreciação acumulada e baixas de ativos ocorridas em 2017.

Quando obtemos o resultado do período das VPAs (R\$ 463.135.950,31) subtraído das VPDs (R\$ 463.446.154,87), obtemos um resultado patrimonial deficitário, porém muito equilibrado, de R\$ 310.204,56 até o período.

Observa-se que para o mesmo período do exercício anterior a FUFSCar apresentou uma situação deficitária de R\$ 45 milhões. Essa diferença também se deve aos acertos patrimoniais ocorridos em 2017. Muito embora as diferenças sejam bastante significativas, o poder de decisão administrativa da FUFSCar limita-se à contenção das despesas correntes e de capital.

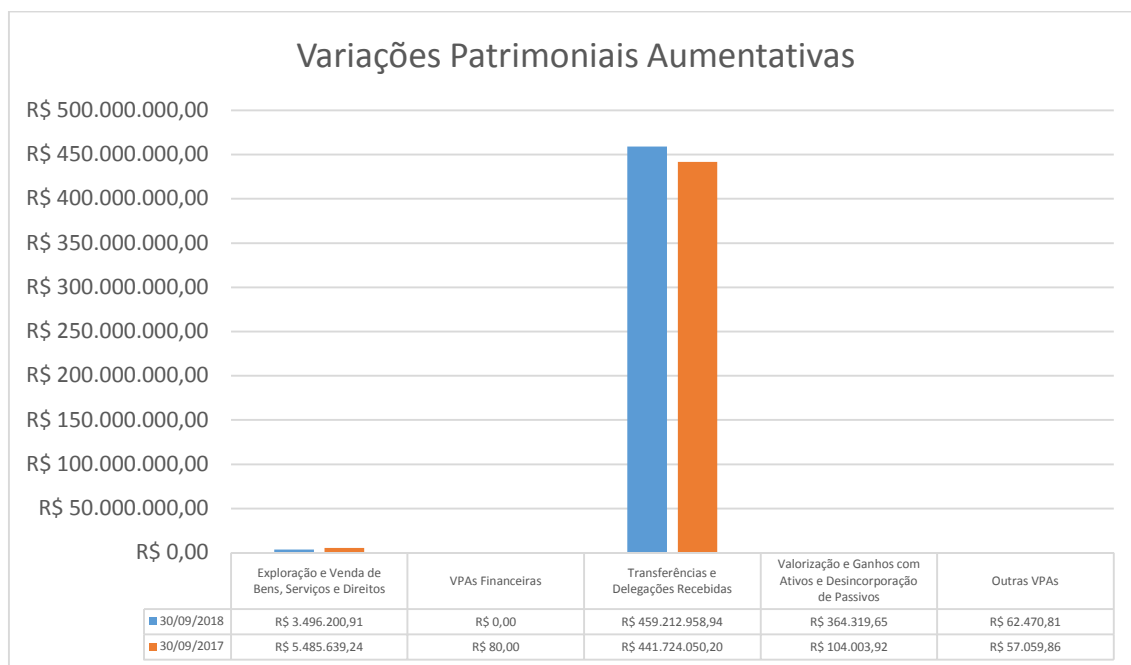
Também podemos identificar que, em relação ao mesmo período do exercício anterior, houveram retrações nominais significativas de 59,52% no consumo de materiais e de 11,06% na contratação de serviços.

O registro da depreciação acumulada dos bens recebidos em doação desde o exercício de 2010 justifica o acréscimo de 263,35% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

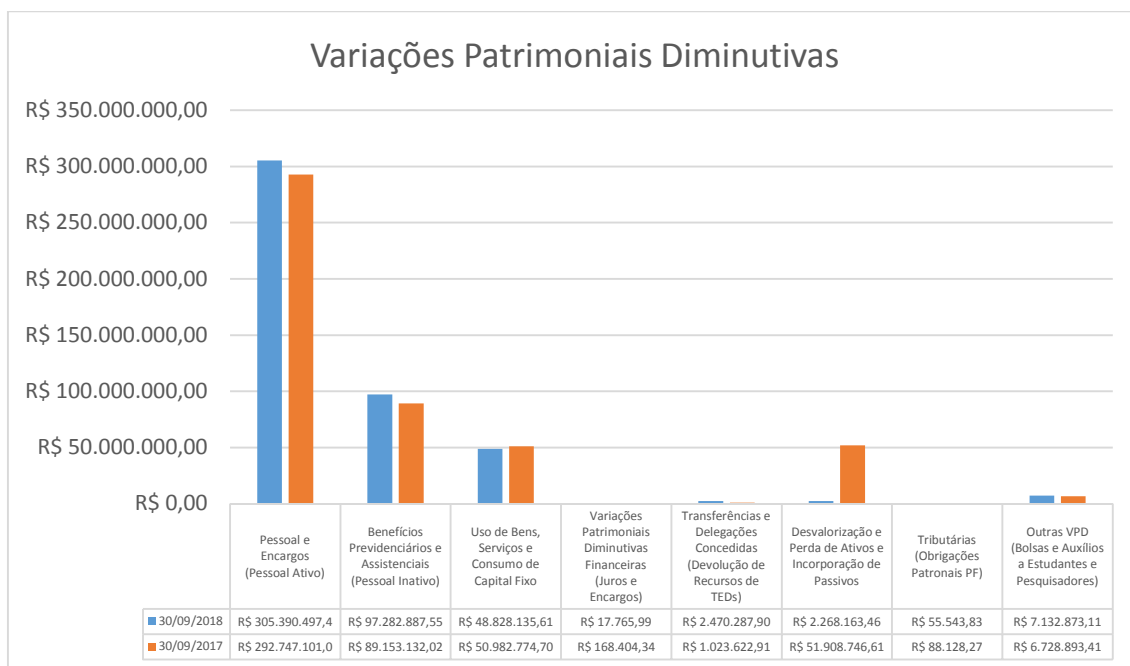
Pelo consumo de capital fixo entende-se a contabilização da depreciação dos bens móveis acumulada no exercício.

Ressalta-se que o resultado patrimonial deve ser analisado com cautela, pois ainda estão ocorrendo alterações oriundas da adoção do novo modelo contábil brasileiro e não há uma tendência consolidada para o resultado patrimonial.

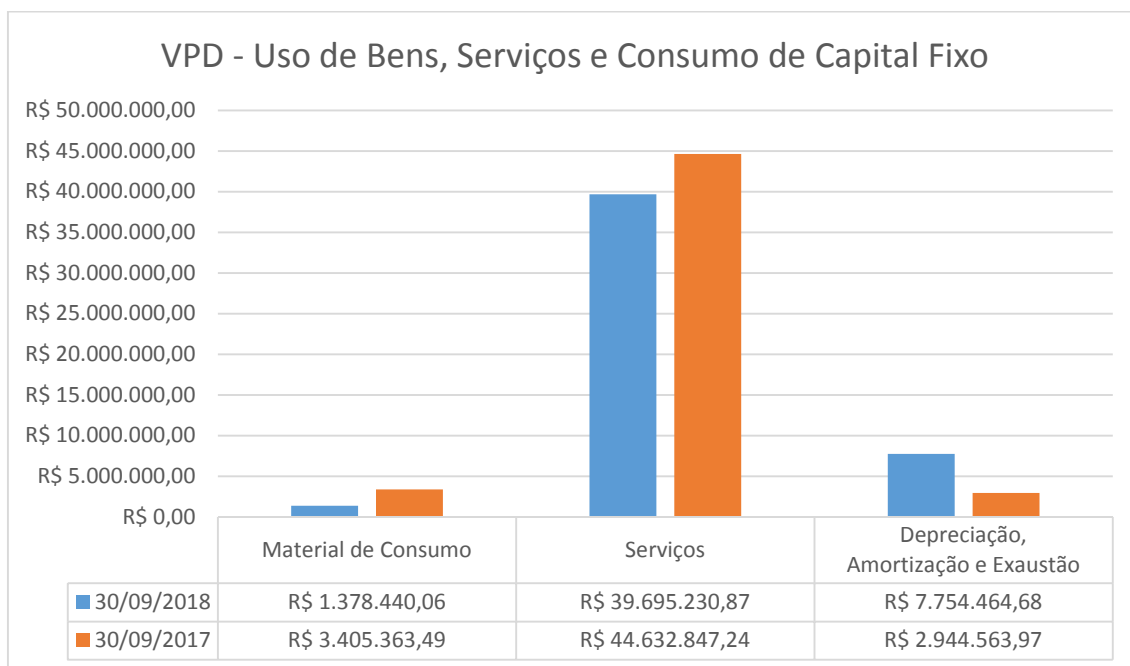
**Figura 7 - Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)**



**Figura 8 – Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)**



**Figura 9 – VPD – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo**



São Carlos, Setembro de 2018.

Ana Maria Jank

Contadora Responsável

CRC/RS 076508/O-8